

# INDEPENDENTE

Editor—João da Silva.  
Redacção, administração e  
Impressão—Typographia de Albano Pires, rua da Rainha, 120.

GUIMARÃES, 1 DE JANEIRO DE 1905

Condições d'assignatura  
Anno, 1\$200; com estampilha 1\$500. Africa e Brazil, 3\$000 reis.  
Publicações—Anuncios e communicados, por linha 40 reis, repetições 20 reis.

PUBLICA-SE AOS DOMINGOS

## VARIOLA

Quando na Allemanha apparece um caso de variola ha um espanto na localidade em que elle se dá. Procede-se a um inquerito para lhe conhecer a origem, a filiação provavel, escrevem-se artigos, tomam-se medidas de isolamento e o caso pathologico assume, assim, as proporções de um caso historico.

Porque?

Porque na Allemanha, graças a uma serie de providencias sabiamente tomadas desde ha muito tempo e entre as quaes figura em primeiro e principal lugar a vaccinação, a variola deixou de existir.

O povo allemão, frio, pratico, reflectido, comprehendeu facilmente todas as vantagens que lhe advinham da vaccinação e praticou-a por tal maneira que conseguiu libertar por completo a grande nação do temivel flagello que são as bexigas.

Em flagrante contraste, ainda ha pouco no Brazil, alguns descontentes que queriam dar um golpe de estado, aproveitaram a agitação popular causada por uma lei que tornava a vaccinação obrigatoria, para procurarem satisfazer as suas criminosas ambições.

E assim nas ruas do Rio de Janeiro correu sangue que o povo, sempre inconsciente e irreflectido, derramou lutando contra aquelles que apenas tinham no pensamento, ao decretar a medida da vaccinação obrigatoria, o desejo de augmentar o bem es-

tar da população brazileira beneficiando-a com aquellas vantagens que cada dia traz aos povos o progresso da sciencia.

Em Portugal felizmente, se não existe (o que tanto era para desejar!) a nitida percepção das vantagens da vaccinação como na Allemanha, tambem não existe como no Brazil o seu desconhecimento absoluto e a reluctancia a practica-la levada até á revolta.

Ha, todavia, ainda nas classes mais baixas por ignorancia, na classe media por desleixo e até na parte feminina da alta sociedade por medo de futuras cicatrizes que não possam apresentar-se n'um braço nú, nos grandes bailes solemnes, uma certa repugnancia que de ha muito devia ter desaparecido em face das reaes vantagens que advem da vaccinação, para a segurança individual, para a segurança da familia, para a segurança publica.

E' de esperar que num futuro não muito longiquo em Portugal e em toda a Europa, como na Allemanha, desapareça por completo, do estado endemico em que se encontra, a variola e só raros casos esporadicos se revelem.

Para a fixação, porém, d'esta tão alta conquista da sciencia é necessario que todos cooperem dentro da sua esphera, desde aquelles que occupam as posições sociais mais elevadas aos de mais humilde condição. E' necessario que todos se vaccinem e façam vaccinar os seus filhos durante annos seguidos, para que a variola desapareça dos quadros nosologicos e das estatísticas;

e depois continuem a vaccinar-se sempre, para que os seus ataques não voltem a repetir se.

Em Guimarães as bexigas grassam actualmente com certa intensidade.

Por isso não é inopportuno fazer estas considerações e lembrar que existe a vaccinação gratuita na forma do annuncio que na secção respectiva publicamos.

Oxalá todos os que nos lêem se compenstrassem da verdade do que dizemos, oxalá todos se esforçassem pelo conseguimento da victoria definitiva sobre o terrivel morbo, que seria, ao mesmo tempo, mais uma vez a proclamação do triumpho da intelligencia humana sobre a natureza rebelde e rude, que ella, ha tantos milhares de seculos, numa lucta continuada e interminavel, vem dominando, domesticando e guiando para seu bem e para o bem das futuras gerações.

## EPHEMERIDES INEDITAS

JANEIRO

Dia 1

1835—Vem, morto, n'um carro, o preso Antonio José da Silva, de 25 annos, solteiro, de Pedrouços, trabalhador d'ensada e lavoura, o qual tendo sahido algermano, no dia antecedente, juntamente com Custodio José da Silva, natural de Adufe, solteiro, pedreiro, que tambem estava preso por ser achado fóra da sua patria tendo sido voluntario 2 annos no batalhão de Braga, com auctorisação do corregedor para pedir, acompanhados pelo official José da Silva o Carranheta que os deixou fugir, no Canno ou rua das Lunellas indo aquelle á freguezia de Matham's d'onde era natural ameaçar os que o tinham culpado, elles se defenderam matando-o; o outro tornou a ser preso n'este dia e recolhido na mesma cadeia da correição.

Dia 2

1747—O arcebispo D. José de Bragança visita, no temporal, a collegiada, cujos capitulos assignou em Chaves a 3 de setembro de 1750, tendo havido, desde 1705, exclusivé, 7 visitas pelos arcebispos, cujos capitulos haviam sido subtraídos.

Dia 3

1678—O cabido e a irmandade de S. Pedro fazem uma composição sobre os acompanhamentos dos enterros, a qual em 19 d'este mez e anno foi julgada por sentença do juiz de fóra.

Dia 4

1887—A camara resolve ceder o extinto convento de S. Domingos, que por carta de lei de 27 de dezembro de 1870 lhe havia sido dado para as repartições concelhias, á Sociedade Martins Sarmento para esta instalar os seus museus e a bibliotheca.

Dia 5

1708—O doutor provedor da comarca, Antonio Pinto da Rocha, faz medição e inventario da capella de S.º Estevão, junto da collegiada, hoje extincta, da qual era administradora Anna Gomes, viuva, d'esta villa.

Dia 6

1503—Toma posse do D. Priorado de Guimarães, D. Diogo Pinheiro, prelado de Thomar, que depois foi o 1.º bispo do Funchal. Foi o que mandou fazer os dois terços superiores da torre da collegiada, por cima da capella onde jazem seus paes.

Dia 7

1882—Alvará do governador civil do districto, dr. Jeronymo da Cunha Pimentel, approvado os estatutos da Sociedade Martins Sarmento.

J. L. de F.

## Parabens

Fazem annos desde 1 a 8 de janeiro

As ex.ªs snr.ªs:

Hoje 1—D. Sophia Elvira Leão Costa;

Dia 3—D. Elysa dos Anjos Fernandes;

« 4—D. Lucinda Olympia da Costa Rocha;

Dia 5—D. Maria Henriqueta de Mello Sampaio;  
« 7—D. Clotilde Gonçalves Ribeiro;

E os snrs.:

Hoje 1—Dr. Pedro de Barros Rodrigues;

« «—Augusto Leite da Silva Guimarães;

Dia 5—Tenente-coronel Hirminio Tito Barreto;

« 6—Commandador Luiz José Fernandes;

« «—Joaquim Peixoto Lisboa;

« 8—Conde de Margaride;

« «—Dr. Antonio R. Leite da Silva;

« «—João Antonio d'Almeida Junior.

## CORREIO DAS SALAS

Com sua ex.ª esposa encontra-se na quinta da Alagôa, em Carcavellos, o sr. dr. Henrique Cardoso de Macedo Martins de Menezes (Margaride).

Regressa a Lisboa na proxima semana o nosso presado conterraneo e amigo sr. Domingos Martins da Costa Ribeiro.

A gosar as festas do Natal no seio de sua extremosa familia esteve em Guimarães, mas já regressou a Lisboa o nosso estimado patriocio e amigo sr. Simão Pereira da Silva.

Vimos n'esta cidade no sabbado da penultima semana o sr. J. Cassels, importante negociante da praça do Porto.

Parte para Lisboa na proxima semana, onde vai passar uma temporada em companhia de sua ex.ª esposa o sr. dr. Pedro de Barros Rodrigues.

Encontra-se n'esta cidade onde veio passar as festas do Natal em companhia de sua estimada familia o sr. Antonio de Freitas Costa e Almeida, digno escrivão de fazenda no concelho de Paços de Ferreira.

No domingo passado partiu para S. Vicente de Passos (Fafe), de visita a sua mãe que tem estado gravemente doente, o rev. padre José Antonio Fernandes Guimarães, muito digno reitor de Fermentões.

De Guimarães regressou a S. Martinho de Penacova o rev. padre Manuel Lopes Martins, abbade d'aquella freguezia.

## FOLHETIM

### ANTIGUIDADES

XIX

Extractos de um livro de lembranças e acontecimentos que tem havido nesta Villa e em todo o reino em diferentes epochas desde o anno de 1819 até o anno de 1835 pelo conego José Pereira Lopes. Pertence hoje a seu sobrinho o ex.ª snr. dr. José de Freitas Costa.

1.º

No dia 25 de janeiro de 1822 houverão luminarias por fazer hum anno que se instalaram as Côrtes em Lisboa. N'esta noite deo o Vago Mestre hum copo d'agua aos seus freguezes, aonde se cantou o hymno constitucional.

2.º

No dia 26 do mesmo mez e anno houve Te Deum de manhan na Colleg.ª desta Villa, por ser o dia anniversario da instalação das Côrtes

em Lisboa. A este Te Deum assistiram todas as comunidades religiosas e Corpo Municipal, o General Gaspar Teixeira e muitas pessoas de todas as Classes. A' noite houve Companhia em Villa Ponce e no fim Theatro de Graça que pagou toda a despeza o Gaspar Teixeira.

3.º

No dia 6 de outubro de 1822, primeiro domingo do dito mez concluiu-se nesta Villa a Eleição dos Deputados ás Côrtes, a qual recalcamos seguintes: Proprietarios—Bernardo Teixeira Coutinho, Manuel Balhazar Mendes, Francisco Xavier Leite Lobo, Manuel Baptista Felgueiras; suplentes—Lourenço d'Arrochela Malheiros, D. João d'Avellar e Magalhães Bispo do Porto, Manoel de Freitas Costa.

Esta Eleição foi feita na casa da camara e acabada que foi se cantou hum Te Deum na Collegiada, ao qual assistirão os Portadores das Actas e seo Presidente.

4.º

No dia 23 d'outubro de 1822 forão apurados os votos da Camara Constitucional desta Villa, e saíram Eleitos para Juiz substituto o Bacharel Silverio de Castro—Presidente da Camara Rodrigo de Menezes—Veriadores, Jeronymo Martins da Costa, José Maria da Silveira dos Pombaes, Francisco Pinto Bezerra do Guardal, João Ribeiro da Costa Negociante a S. Paio, Jeronymo Vaz Vieira de Mello Alvim Senhor da Casa do Toural, Antonio Dias de Castro Negociante, José de Souza Mcreador na rua dos Mercadores, Antonio Candido Filgueiras Proprietario na rua de S.ª Maria. Substitutos—O Major de Mellicias Fontellos Proprietario em Arões, José Antonio de Freitas negociante á Porta da Villa, Manuel Duarte Ferraz proprietario a Santa Luzia. Procuradores: Manuel Joaquim escrivão a Santa Luzia e Custodio José Marques Negociante a Matadinhos.

No dia 24 d'outubro de 1822 reuniram-se todos estes caudatidos na Casa da Camara e ali lhe foi dada a posse.

5.º

Nos dias 1, 2 e 3 de Novembro de 1822 houverão luminarias, e no ultimo houve na Collegiada Missa Solemne e Sermão que pregou Fr.

Rodrigo de Menezes Monge Jeronimo. No fim da Missa jurarão nas mãos do celebrante (chante) a Constituição da Monarquia Portuguesa todas as Auctoridades Civis, Ecclesiasticas e Militares, jurando-a tambem o Marquez de Chaves que então aqui se achava. No fim houve Te Deum.

6.º

No dia 12 de janeiro de 1823 saíram mascarados os Estudantes desta Villa acompanhando um carro com o Retrato de Sua Magestade o sr. D. João Sexto e cantando o hymno Constitucional e fazendo huma brilhante dança e no dia 13 continuaram do mesmo modo.

7.º

No dia 23 de fevereiro de 1823 chegou a esta Villa hum official de Melicias o qual trazia uma proclamação que o Conde de Amarante tinha mandado affixar na Lixa na qual chamava os povos ás armas a favor da Realza. Em consequencia disto mandou igualmente o Coronel do Regimento N.º 15 (Sones) affixar Proclamações em todas as esquinas da Villa, nas quaes mostrava que o supradito Conde queria chamar os Povos á Rebelião os quaes só deviam defender a Constituição, mandando logo reunir o regimento de Melicias.

8.º

No dia 2 de Março de 1823 marcharão desta Villa para a de Chaves o Regimento N.º 15 e hum batalhão de Melicias.

9.º

No mesmo dia, mez. e anno partindo desta Villa duas Companhias do Regimento N.º 9 e outras tantas do Regimento de Melicias de Villa do Conde e Barcellos, seguindo todas a direcção de Chaves.

10.º

No dia 10 de março de 1823 chegou a esta Villa hum batalhão do Regimento N.º 3. Marchou no dia seguinte para Braga e mais o Brigadeiro Manuel Luiz Corrêa.



Das Caldas de Vizella regressou a Braga o sr. dr. Braulto Caldas, professor do lyceu Central d'aquella cidade.

Regressou de Mindello (Villa do Conde) o sr. dr. Manuel Moreira Junior, illustrado professor do lyceu d'esta cidade.

Regressou de Adufe, onde foi passar as ferias do Natal, o sr. dr. Manuel de Jesus Pimenta muito digno vice-reitor do Seminario-Lyceu d'esta cidade.

Retirou-se para Lisboa o nosso presadissimo amigo e distincto capitão d'engenharia sr. Arnaldo Augusto de Souza Queiroz.

Tem estado em Ponte do Lima o nosso presado amigo sr. dr. Gaspar d'Abreu Lima, muito digno administrador d'este concelho.

Está no Porto o sr. coronel Antonio da Silva Dias, commandante d'infanteria 20.

Tem estado entre nós em companhia de sua estimada familia o nosso amigo sr. Francisco José Ferreira Guimarães, socio da *União Commercial*.

Está em Lisboa com sua ex.<sup>ma</sup> esposa o sr. general João Pereira d'Éça de Chaby.

Acompanhado de sua extremosa esposa chegou a esta cidade na passada quarta-feira o nosso presadissimo amigo sr. dr. José Julio Moreira de Castro.

Continua doente com reumathismo o sr. tenente Antonio Infante, distincto official de infanteria 20.

Estimamos as suas melhoras.

Vimos em Guimarães o sr. Visconde de Guilhomil, ajudante do procurador regio junto da Relação do Porto.

Está doente o nosso amigo sr. Antonio da Cunha Mendes, estimado e bemquisto drogista d'esta cidade.

Oxalá que depressa se restabeleça.

Esteve ha dias em Guimarães o sr. dr. Manuel Dias da Silva, illustrado lente cathedratico da Faculdade de Direito da Universidade de Coimbra.

## © Natal dos Pobres

Transporte	45.000
Dr. Manuel Antonio Trigo	500
Francisco I. da Cunha Guimarães	500
João Lopes Cardoso	500
<b>Somma</b>	<b>46.500</b>

O producto da subscrição aberta no «Independente» para o Natal dos Pobres foi distribuido por 330 indigentes, sendo contempladas todas as pessoas que na vespera do Natal se apresentaram a receber esmola na casa indicada no n.º passado do nosso jornal.

Os nomes das pessoas favorecidas, e bem assim os documentos comprovativos de pobreza ou impossibilidade de trabalhar, en-

contram-se na typographia do nosso amigo sr. Albano Pires de Souza, onde estão á disposição das pessoas que queiram examinal-os.

## BOLO-REI

### Missa nova

Na capella da Veneravel Ordem Terceira de S. Domingos celebrou no domingo passado a sua primeira missa o novo levita rev.<sup>o</sup> padre Sebastião Luiz d'Araujo Gomes.

Ao acto religioso que revestiu grande solemnidade assistiram muitas pessoas da relações do novel sacerdote.

Foram padrinhos os rev.<sup>os</sup> dr. Aarão Pereira da Silva e padre Francisco Antonio Peixoto de Lima, e assistiram ás lavandas os snrs. João d'Araujo Gomes, pae do novo ministro da igreja, dr. João Martins de Freitas e padre Manoel Ferreira Ramos.

Ao Evangelho subiu ao pulpito o rev. parochio de Penacova, o nosso patricio sr. padre Manoel Lopes Martins, que proferiu um conceituoso discurso adequado ao acto.

Parabens.

### Abel Cardoso

O nosso distincto conferraneo sr. Abel de Vasconcellos Cardoso, foi nomeado professor temporario de desenho ornamental e modelação para a Escola Industrial Francisco de Hollanda.

Os nossos parabens.

### Visconde do Paço de Nespereira (João)

Affirmam alguns jornaes que será apresentado candidato a deputado pelo Circulo de Braga o sr. Visconde do Paço de Nespereira (João), digno Governador Civil d'este districto.

Parece-nos que esta noticia não tem fundamento, pois segundo a disposição do art.º 5.º n.º 1.º da lei eleitoral vigente são inelegiveis e não podem ser votados para deputados nas divisões territorias a que respeita o exercicio das suas funcções os magistrados administrativos, subsistindo esta inelegibilidade ainda durante 60 dias depois de por qualquer motivo, deixarem de exercer as funcções do seu cargo.

### O Crime d'Agra

Foi removido para as cadeias da Relação do Porto na passada quarta-feira no comboio das 10 e 15 da manhã José da Silva Oliveira, mais conhecido por Zezinho de Segade—o assassino de Francisco Agra.

Foi escoltado por uma força d'infanteria 20 de 4 soldados sob o commando d'um cabo, e foi tambem acompanhado por um official de diligencias d'este juizo.

### Caminho de ferro de Guimarães

Principiou hontem o pagamento dos juros das obrigações da Companhia do Caminho de ferro de Guimarães relativos ao 2.º semestre do anno findo, bem como o capital das obrigações ultimamente sorteadas para a amortisação e ainda o dividendo do corrente anno.

### Baptisado

Na igreja parochial de S. Paio, realizou-se na passada segunda-feira, 26 de dezembro, ás 2 horas da tarde, o baptisado d'um filhinho do distincto alferes d'infanteria 20 sr. Francisco Martins Ferreira e da ex.<sup>ma</sup> sur.<sup>a</sup> D. Francisca Candida de Freitas Sampaio Pereira de Castro Ferreira.

Foram padrinhos: o nosso estimado amigo sr. José Ferreira Mendes da Paz, avô paterno do neophito e a avó materna a ex.<sup>ma</sup> sur.<sup>a</sup> D. Maria Rosa de Freitas Sampaio Pereira de Castro.

O baptisado recebeu o nome de José.

A seus paes e avô os nossos parabens.

## BOLO-REI

### Anjinho

Victimado por uma meningite falleceu no domingo de madrugada o menino Antonio Maria, filho estremecido do sr. Antonio d'Araujo Salgado, bemquisto negociante d'esta praça.

A innocente creança contava apenas 12 mezes d'idade.

O pequenino cadaver foi transportado na passada terça-feira de manhã com grande acompanhamento para o jazigo que a familia Leite Lage possui no cemiterio parochial da freguezia de S. Mamede de Cepães.

### Primeira missa

Como noticiamos, na ultima segunda-feira celebrou a sua primeira missa na capella de Santa Martha da Falperra o rev.<sup>o</sup> padre José Dias Ribeiro da Silva, morador na freguezia de S. Salvador do Souto.

A missa foi cantada, acolitando de diacono o rev.<sup>o</sup> padre Luiz Dias da Silva, e de subdiano o rev.<sup>o</sup> padre Rodrigo Antonio de Souza Barboza.

Foi assistente o thio do novo levita sr. dr. Manuel Dias da Silva, distincto lente cathedratico da faculdade de direito da Universidade de Coimbra, servindo de mestre de ceremonias o rev.<sup>o</sup> padre Luiz Gomes da Silva, professor de Liturgia no Seminario dos Apostolos S. Pedro e S. Paulo da cidade de Braga.

Ao evangelho subiu ao pulpito o rev.<sup>o</sup> padre José Mendes d'Abreu Junior, da freguezia de Anha, e no fim da missa houve um solemne *Te-Deum*, seguido de beija-mão.

Depois do *Te-Deum* o novo levita offereceu um lauto jantar a todos os convidados que assistiram á missa o qual foi servido na casa da Irmandade de Santa Martha, tocando durante o jantar a excellente banda de musica de Sande.

### Transferencia

Pelo ministerio do reino foi pedida ao da guerra a transferencia para a Guarda Municipal do Porto do alferes de cavallaria n.º 9 sr. Alberto Cardoso Martins de Menezes, para preenchimento d'uma vacatura existente no respectivo quadro.

### Esmolas

S. Ex.<sup>a</sup> Rev.<sup>ma</sup> o sr. Arcebispo Primaz mandou distribuir por occasião do Natal além d'outras as seguintes esmolzas:

Ao Asylo de Mendicidade de Nossa Senhora da Consolação e Santos Passos, 10.000 reis; ao recolhimento das Capuchas, 10.000 reis; ao Asylo de Santa Estephania, 10.000 reis e á Conferencia de S. Vicente de Paulo, 8000.

### Companhia de Fiação e Tecidos de Guimarães

No «Diario do Governo» de 23 do mez passado veio publicado um aviso da Camara dos Corretores da Bolsa do Porto, de terem sido admittidas á cotação 2.000 obrigações da Companhia de Fiação e Tecidos de Guimarães.

### Casamento

Na passada quinta-feira realizou-se na igreja parochial de S. Pedro d'Azorem o casamento da ex.<sup>ma</sup> sur.<sup>a</sup> D. Maria Candida Telles de Sampaio, tutelada do nosso amigo sr. José do Amaral Ferreiro com o nosso amigo sr. Florencio Leite Lage.

Foram padrinhos, da noiva, seus thios o sr. José do Amaral Ferreira e esposa, e do noivo sua irmã e cunhado, a ex.<sup>ma</sup> sur.<sup>a</sup> D. Joaquina Leite Lage e o sr. Bernardino Jordão.

Os nossos parabens.

## BOLO-REI

### Festejos de S. Nicolau

A pedido dos distinctos e sympathicos academicos Gaspar Ferreira Paúl e José da Costa Santos Vaz Vieira e mais membros que fizeram parte da briosa e digna commissão academica publicamos em seguida a conta das despesas feitas com os ultimos festejos escolasticos:

#### RECEITA

Subscrição academica . . .	31.5200
particular . . .	33.5300
Rendimento do espectáculo . . .	84.5810
<b>Total</b>	<b>149.6310</b>

#### DESPEZA

Pago á musica . . . . .	40.5000
Archotes . . . . .	5.5000
Despeza com o espectáculo . . . . .	42.5300
Impressos . . . . .	8.5870
Despeza feita com uma taboleta que os estudantes quebraram por causa d'um tiro disparado por um engraxado <i>piadist</i> . . . . .	3.5000
Alluguer de carros . . . . .	20.5000
Gratificação á policia . . . . .	2.5000
Fogueteiro . . . . .	5.5000
Despeza feita com as danças, magusto e gratificações, como consta das contas apresentadas á academia . . . . .	10.5320
<b>Somma</b> . . . . .	<b>136.5490</b>

Saldo a favor que foi entregue ao ex.<sup>ma</sup> vice-reitor para subsidiar o estudante Armindo, da 1.ª classe . . . . .

12.5850

Total . . . . . 149.6310

Porque seria que a commissão do anno findo não apresentou as suas contas como a d'este anno?

Porque seria sr. presidente da triste commissão?

Este anno não houve *sonhos* nem vinho espumoso.

### Novo levita

Reza hoje a sua primeira missa na igreja parochial de S. Clemente de Sande o rev.<sup>o</sup> padre Antonio Francisco Ribeiro.

11.º

No dia 21 de março de 1823 chegou a esta Villa ás 6 horas da tarde o Regimento N.º 22. Marchou no dia seguinte ás 6 da manhã para Fafe.

12.º

No dia 10, 11, 12 e 13 d'abril de 1823 principiou-se nesta Villa o alistamento para a Guarda Nacional da mesma.

13.º

No dia 3 de Maio de 1823 chegou a esta Villa o Regimento de Milicias da Maia que vinha de seguir o Exercito Realista de Traz-os-Montes.

14.º

No dia 8 de Maio de 1823, dia d'Ascensão do Senhor, chegou a esta Villa hum Batalhão de Milicias da mesma o qual tinha marchado contra o Exercito Realista de Traz-os-Montes. Este batalhão foi recebido pelos habitantes da Villa com vivas e fogo do ar endamascando alguns as suas janellas.

15.º

No dia 11 de maio de 1823 entrou nesta Villa o Regimento N.º 15 no meio de imensos vivas, repiques de sinos e foguetes do ar, desfilar por debaixo do hum asseado arco aquelle havião mandado levantar a Porta da Villa. Os constitucionaes derão neste dia hum jantar a todo o regimento havendo á noite illuminação geral.

16.º

No dia 13 de maio de 1823 festejavão-se os annos de Sua Magestade o sr. D. João Sexto com descargas de fogo e Parada. A' noite houve huma brilhante illuminação com a Effgie de Sua Magestade na Casa de João Teixeira, Alcaide. Nesta noite tambem houve theatro.

17.º

No dia 23 de maio de 1823 marchou desta Villa o Regimento N.º 15 para a Provincia de Traz-os-Montes e tambem neste mesmo dia marchou hum Batalhão de Milicias desta Villa para a de Chaves.

18.º

No dia 27 de maio de 1823 foi feita a Eleição dos officiaes da Guarda Nacional desta Villa.

19.º

No dia 5 de Junho de 1823 ás 6 horas da manhã foi aclamado nesta Villa a el Rei Absoluto o Sr. D. João Sexto.

Esta aclamação foi feita pelo Povo e pela Tropa. De tarde snm um Bando convidando todos os habitantes desta Villa por illuminares nesta noite e nas duas seguintes suas janellas. A' noite saiu a Nobreza com os Retratos de Suas Magestades El Rei e a Rainha dando repetidas elvas a tão sagrados objectos.

20.º

Na noite de 6 de junho de 1823 houverão luminarias, e sairão os Retratos de Suas Magestades da mesma maneira que na noite antecedentes.

21.º

No dia 7 de junho de 1823 houve hum solemne *Te Deum Laudamus*, na Collegiada desta Villa em acção de Graças por se ter Aclamado o sr. D. João Sexto Rei Absoluto. A' noite houverão luminarias e sairão os Retratos da mesma forma que nas duas noites anteriores.

22.º

No dia 8 de junho de 1823 entrarão nesta Villa os prezos que estavam na Relação do Porto por anticonstitucionaes. Esta entrada foi brilhante porque as forão esperar mais de duzentas Pessoas a Cavallo e na sua entrada tiverão foguetes e repiques de sino.

23.º

No dia 29 de junho de 1823 formou o Regimento N.º 15 no Terreiro de Campo da feira onde deo o juramento de obedecer a El-Rei Absoluto o sr. D. João Sexto. Deu tres descargas e no fim fez Parada.

24.º

No dia 3 de julho de 1823 cantou-se um solemne *Te-Deum Laudamus* na Collegiada desta Villa por ser o dia anniversario do desembarque Sua Magestade o sr. D. João Sexto, quando veio do Rio de Janeiro.

25.º

No mesmo dia, mez e anno forão convidados por ordem do D. D. Prior desta Villa (José Telles da Silva) todos os seus subditos para que reunidos na Casa do Cabido declrassem em como não pertencião a Sociedade alguma secreta, nem a seita alguma de tudo o que fizerão hum Auto e o assignarão todos.

26.º

No dia 8 de julho de 1823 chegou a esta Villa hum proprio vinho de Lisboa o qual trazia a noticia de haverem sido Despachados Gaspar Teixeira com o titulo de Visconde do Peso da Regoa Martinho Correia com o titulo de Visconde de Azenha e outros muitos Despachos para aquelles que cooperão para a revolta de Traz-os-Montes a favor da Realza. Em consequencia de huma noticia tão satisfatoria para os Habitantes de Guimarães illuminaerão suas janellas trez noites consecutivas.

(Continua.)



**J. Cunha Machado**  
Medico-cirurgião

Consultas diarias das  
9 ás 11 horas da manhã  
e das 12 á 1 hora da  
tarde.

Rua de Payo Galvão  
(ANTIGA PHARMACIA MOURÃO)

**Recenseamento eleitoral**

Segundo dispõe o n.º 7.º do art. 21 da lei eleitoral de 12 d'agosto de 1901, a inscripção no recenseamento eleitoral tem por base um requerimento dos interessados pedindo a inscripção no recenseamento pelo fundamento de saber ler e escrever, quando seja por elles escripto e assignado na presença de notorio publico, que assim o certifique e reconheça a letra e a assignatura, ou na presença do parochio, que assim o atteste sob juramento, sendo a identidade do requerente corroborada por attestado jurado do regedor da parochia.

Os requerimentos, em papel sem sello, devem ser entregues ao secretario da camara municipal desde o dia 26 do corrente até ao dia 5 de janeiro, e podem ser redigidos nos seguintes termos:

Ex.º Sr. Secretario da Camara Municipal de Guimarães

F... (nome, estado, profissão, idade e morada), sabendo ler e escrever, pretendo ser inscripto no recenseamento eleitoral d'este concelho.

P. a V. Ex.ª se digne fazer a inscripção requerida.

E. R. M.ª

F....

O requerimento deve ser reconhecido por notario do seguinte modo:

«Reconheço a letra e assignatura do presente requerimento escripto e assignado na minha presença pelo proprio requerente, o que certifico».

E' dispensado este reconhecimento, se o parochio e o regedor da respectiva freguezia passarem no mesmo requerimento os seguintes attestados:

Do parochio:

«Attesto sob juramento que o presente requerimento foi escripto e assignado na minha presença pelo proprio requerente.»

Do regedor:

«Attesto sob juramento a identidade do requerente F....».

Não precisam de requerer de novo os que já estiverem recenseados porque a inscripção por saber ler e escrever não depende de novo requerimento para ser mantida no mesmo concelho.

Tambem não precisam de requerer a inscripção no recenseamento eleitoral os que tiverem de ser recenseados por serem collectados em verba não inferior a 500 reis de uma ou mais contribuições directas do estado (contribuição predial, industrial, de renda de casas, sumptuaria ou decima de juros) tendo apenas de reclamar para o juiz de direito em tempo competente se não tiverem sido inscriptos.

**Fallecimentos**

Victimado por uma myelite, falleceu, apos longos e dolorosos soffrimentos, com 36 annos d'idade, na madrugada de 24 do mez passado, em Braga, n'um quarto particular do Real Hospital de S. Marcos, onde ha tempos se achava em tratamento, o nosso amigo e brioso militar sr. Carlos Maria de Magalhães Aguiar, natural da freguezia de Santa Maria de Vermoim, do concelho de Villa Nova de Famalicão.

Serviu como alferes em infantaria 8, e como tenente n'um dos corpos da guarnição do Porto e em infantaria 20, tendo-se reformado ha poucos annos por motivo da doença que o victimou. Fez parte da expedição contra o Gungunhana, na qual muito se distinguuiu, e entre outras condecorações, foi agraciado com a Ordem Militar da Torre e Espada.

Em Guimarães, onde, como dissemos, serviu no regimento aqui aquartelado, era estimadissimo entre os seus camaradas e gozava de geraes sympathias n'esta cidade.

O cadaver do saudoso militar foi transportado em carro funerario no domingo passado para a freguezia da sua naturalidade, onde se realisaram na respectiva igreja parochial, na ultima segunda-feira, officios solemnes por alma do finado.

D'esta cidade foram assistir aos funeraes os srs.: Major Ayres Osorio d'Aragão, Capitão Affonso d'Albuquerque Martins, Capitão Domingos Alfredo Vieira de Castro, Tenente Manuel de Jesus Barreira, Tenente Duarte Amaral, Tenente d'Administração Militar Luiz Loureiro, Domingos José Pires, Antonio Augusto da Silva Carneiro e José Maria da Silva Carneiro.

Fechou o caixão o sr. Major Aragão.

O extinto era irmão dos srs. dr. Joaquim de Magalhães Aguiar, Meretissimo Juiz de Direito da comarca de Foscão, dr. Felix Maria de Magalhães Aguiar, digno conservador da comarca de Santo Thyrso, Duarte Aguiar, proprietario e Rodolpho Aguiar, estudante do Lyceu de Braga e cunhado do sr. dr. Victor Branco, advogado e administrador do concelho de Montalegre.

A toda a familia enlutada enviamos sentidissimos pezames.

Victimado pelos estragos d'uma tuberculose pulmonar tambem falleceu na quarta-feira de madrugada, com 32 annos d'idade, na sua casa da Quinta, na freguezia de Santo Thyrso de Prazins, o nosso amigo e estimado assignante d'este jornal sr. Avelino de Macedo e Mello.

Alma dotada de excellentes qualidades, o seu passamento foi muito sentido por todas as pessoas que conviviam com o saudoso extinto.

Os funeraes realisaram se na passada quinta-feira ás 11 horas da manhã na igreja parochial de Santo Thyrso de Prazins.

Os nossos pezames á familia dorida e especialmente a seu cunhado o nosso amigo sr. Antonio Ribeiro d'Abreu.

Tambem succumbiu na semana passada victimada por uma ataque de bexigas a sr.ª Lucinda Alves virtuosa esposa do nosso amigo sr. João Alves, proprietario e bemquisto negociante da rua de Francisco Agra, a quem enviamos sentidos pezames.

**BOLO-REI**

À  
**PARISIENSE**

Encontra-se á venda todos os dias até ao Reis,  
na Confeitaria e Pastelaria de

**Avelino da Silva Guimarães**

Rua de Camões--GUIMARÃES

FABRICO ESPECIAL D'ESTA CASA

**Casamento civil**

Com as formalidades prescriptas no codigo civil realisou-se no dia 24 de dezembro passado, ás 11 horas da manhã, na administração do concelho, o casamento do sr. Eduardo Mathias dos Santos Guimarães, solteiro, pintor, de 20 annos d'idade, d'esta cidade, com a sr.ª Maria de Nazareth Saavedra, solteira, serviçal, de 19 annos, natural da freguezia de Penjoia, do concelho de Lamego.

Ao acto assistiram os paes dos contrahentes que prestaram o seu consentimento, visto elles serem de menor idade, e duas testemunhas.

Foi o primeiro casamento civil que se fez no nosso concelho, apesar de ter a data de 28 de novembro de 1878 o regulamento que instituiu o registo civil em Portugal.

Ha 26 annos que foi estabelecida no nosso paiz a instituição civil do casamento, e n'esse largo periodo de tempo ha apenas um registo em que os contrahentes prescindiram da sanção religiosa no matrimonio.

O digno administrador do concelho sr. Luiz Martins de Queiroz, não quiz receber os emolumentos que lhe pertenciam como official do registo civil.

**ANNUNCIO**

**Editos de 30 dias**

(1.ª Publicação)

Pelo Juizo de Direito d'esta comarca de Guimarães, cartorio do primeiro officio, correm editos de trinta dias, a contar da segunda e ultima publicação d'este annuncio no Diario do Governo, citando Francisco de Freitas e Domingos de Freitas, ausentes em parte incerta nos Estados Unidos do Brazil, interessados no inventario officioso a que se procede por obito de seu irmão José de Freitas que foi do logar da Quinta, freguesia de S. João das Caldas, desta dita comarca, para assistirem a todos os termos até final do mesmo inventario e dedusirem os seus direitos, sem prejuizo do andamento d'elle, e para o indicado fim são tambem citados quaesquer credores desconhecidos

Guimarães 23 de dezembro de 1904.

Verifiquei

O Juiz de Direito,

*Silva Leal*

O escrivão do 1.º officio

*Manuel Dias d'Oliveira.*

**CAMARA MUNICIPAL**

**Serviço de vacinação**

Este serviço continua sem interrupção todos os domingos e quintas-feiras, pelas 11 horas da manhã, em casa do facultativo municipal, sr. dr. Mattos Chaves, no largo de Martins Sarmento.

**Companhia de Fiação e Tecidos de Guimarães**

SOCIEDADE ANONYMA—RESPONSABILIDADE LIMITADA

1.ª Publicação

O sorteio a que se procedeu das obrigações a amortisar n'este semestre recahiu nos seguintes numeros: — 311 a 315—486 a 490—1361 a 1365—1736 a 1740—1801 a 1805.

O pagamento das obrigações sorteadas e juros das emittidas effectua-se todos os dias uteis desde as 11 horas da manhã ás 2 da tarde, em Guimarães no escriptorio da Companhia, em Braga no Banco do Minho, e no Porto na Caixa Filial do mesmo Banco.

Guimarães, 16 de Dezembro de 1904.

Pela Companhia de Fiação e Tecidos de Guimarães.

Os Directores

*Eduardo M. d'Almeida.*

*Manoel Martins Barbosa d'Oliveira.*

*João Lopes Cardoso.*

**VINHO BRANCO**

Em Villa Eva, Loredello, vende-se vinho branco a 20:000 a pipa de 500 litros.

Está completamente limpido e rivalisa bem com os typos Colares e Rheno.

E' especial para estomagos fracos.

**COMPANHIA DOS BANHOS DE VIZELLA**

SOCIEDADE ANONYMA DE RESPONSABILIDADE LIMITADA

2.ª Publicação

Tendo-se procedido hoje ao sorteio de duas obrigações do emprestimo d'esta Companhia, de 1890. coube a sorte ás de n.º 384 e 387 para serem amortizadas, as quaes deixam de vencer juro no dia 31 do corrente.

O pagamento das referidas obrigações, bem como os juros do emprestimo, relativo ao segundo semestre do anno corrente, principia no dia 2 de janeiro, proximo, em Guimarães, no Escriptorio da Companhia, e no Porto em casa dos Srs. J. M. Fernandes Guimarães & C.ª

Guimarães, 20 de dezembro de 1904.

Pela Companhia dos Banhos de Vizella

Os directores,

*Abilio da Costa Torres*

*Miguel A. Moreira de Sá e Mello.*

**FELGUEIRAS**

Vende-se n'esta villa um magnifico predio com os n.º 3 a 7 da Rua da Povoia, composto de casa, quintal e agua tirada com bomba de ferro.

Quem o pretender, queira dirigir-se para o ver á Sr.ª Anna Pinto moradora no mesmo, e para tratar dirigir carta a D. Maria da Conceição Candida e Castro—Chamoim—Terras de Bouro.

**HOSPEDARIA DE TRAZ DE S. PAIO**

(ANTIGA HOSPEDARIA DA ROSINHA) PROPRIETARIO

Seraphim Ferreira Borges Nogueira

A esta antiga e aereditada hospedaria acabam de chegar os costumados vinhos do Douro, assim como a bella geropiga.

Saborosos vinhos brancos e tintos da região de Basto e da terra.

Especial pera de Vizeu, ameixa de Coimbra, figo do Douro, bolachas de diversas qualidades, biscoite de Val-longo, bananas, etc.

Com este frio que vae, dois figos do Douro e uma ameixa de Coimbra com o competente appendice da bella geropiga... é d'um home ficar mais quente do que um forno a arder!

Tambem se recebem hospedes permanentes, assim como se fornecem grandes e pequenos jantares para fora por preços commodos.



**GRANDE MARCENARIA**  
**DEPOSITO DE MOVEIS**  
 DE **NEVES & C.** a Rua de Gil Vicente  
 GUIMARÃES

N'este estabelecimento, sem duvida o maior que ha no genero, n'esta cidade, encontra-se um enorme e variado sortido de moveis desde o mais luxuoso ao mais modesto, tanto em mobilias de quarto, como de sala de jantar e de visitas. Grande quantidade de moveis avulsos, não só em madeira como em ferro. Serviços de louça e folha de zinco para lavatorios; oleados, tapetes e capachos de todas as qualidades; espelhos de varias dimensões e com molduras douradas; galerias transparentes, reposteiros e mais accessorios.

Abundante deposito e officina de colchoaria em todos os generos. Colchões de tela d'arame para camas á franceza e de ferro.

Nas suas officinas, onde trabalha numerozo e habilitado pessoal, executa-se e concerta-se toda a qualidade de mobiliario, por m's difficil que seja a sua execução, havendo a maxima sriedade, promptidão e correção de toda a obra, a par da modicidade de preços, os mais convidativos.

Deposito e completo sortido de madeiras, de diversas qualidades, vendendo grandes e pequenas quantidades, por preços sem competencia.

**Tarifas camararias**

Publicamos em seguida o registo do preço porque correram no anno findo os generos e cereaes vendidos n'esta cidade e nos mercados do concelho:

Anho cada um . . . . .	700
Azeite o litro . . . . .	220
Batatas o kilo . . . . .	30
Bogas a duzia . . . . .	120
Cabrito um . . . . .	600
Canhotos o cargo . . . . .	15500
Capão um . . . . .	600
Carneiro um . . . . .	25500
Castanha secca o litro . . . . .	80
Castanha verde, idem . . . . .	40
Cebolas o cabo . . . . .	40
Centeio o litro . . . . .	35
Cera amarella o kilo . . . . .	600
Cera branca, idem . . . . .	800
Cerejas o cesto . . . . .	120
Cevada o litro . . . . .	30
Coelho um . . . . .	120
Estopa o metro . . . . .	200
Estrume o carro . . . . .	15200
Favas o litro . . . . .	25
Fejão amarelo, idem . . . . .	33
Idem branco, idem . . . . .	45
Idem fradinho, idem . . . . .	40
Idem rajado, idem . . . . .	25
Idem vermelho, idem . . . . .	53
França uma por . . . . .	400
Franço um por . . . . .	240
Gallinha uma por . . . . .	550
Lampeira uma por . . . . .	15000
Laranja o cento . . . . .	600
Leitão um por . . . . .	15500
Lenha de sobretoro o carro . . . . .	25000
Linho o metro a . . . . .	270
Idem assedado o kilo a . . . . .	500
Maça o cento a . . . . .	220
Manteiga salgada o kilo a . . . . .	700
Idem sem sal, idem . . . . .	650
Marrã secca, idem . . . . .	320
Idem verde, idem . . . . .	240
Matto o carro . . . . .	15200
Mel o litro a . . . . .	460
Milho alvo idem . . . . .	31,5
Idem grosso amarello, idem . . . . .	28
Idem grosso branco, idem . . . . .	29
Mostarda o kilo a . . . . .	120
Nabos a duzia a . . . . .	40
Nozes o litro a . . . . .	80
Ovos a duzia a . . . . .	160
Painço o litro a . . . . .	35
Palha painça d'argolla a duzia a . . . . .	15300
Palha painça da eira, idem . . . . .	600
Idem triga o kilo a . . . . .	10
Pato um por . . . . .	400
Peras o cento a . . . . .	200
Perdis uma por . . . . .	200
Perú um por . . . . .	25540
Perua uma por . . . . .	15200
Pinto por um . . . . .	60
Trigo o litro a . . . . .	48
Vinho branco o litro . . . . .	120
Vinho tiato, o litro . . . . .	120

**RAMADAS**

O ferro T furado nas officinas de Luiz de Pina, fica a 53 reis o kilo.

**LA UNION Y EL FENIX HESPANOL**

FUNDADA EM 1864

Direcção do Porto  
 RUA DAS FLORES, 70-1.  
 Fernand Iaborde

COMPANHIA DE SEGUROS REUNIDOS

Capital Social Rs. 2:400:000\$000  
 Fundo de Reserva " 1:600:000\$000  
 Carteira de Premios " 7:300:000\$000  
 Total de Garantias " 11:300:000\$000  
 Sinistros pagos durante o seu exercicio " 12:900:000\$000

Agente em Guimarães  
 JOSÉ PINTO TEIXEIRA D'ABREU  
 PRAÇA DE D. AFFONSO HENRIQUES

SEGUROS SOBRE PREDIOS, FABRICAS, FAZENDAS, MOBILIAS, ROUPAS, JOIAS E AGUAS-AR-DENTS ETC. ETC.

**TYPOGRAPHIA**

WDEW

**ALBANO PIRES DE SOUSA**

(Antiga Silva Caldas)

Rua da Rainha, 120 e 122

GUIMARÃES

Esta typographia, a primeira d'esta cidade e que possui aproximadamente duzentas colleções de diferentes typos enarrrega-se de todos os trabalhos concernentes á arte typographica, a preços baratissimos.

**CASA COMMERCIO E INDUSTRIA**  
 WDEW  
**JOSÉ AUGUSTO FERREIRA DA CUNHA**  
 27-Rua Nova de Santo Antonio-29  
 Especialidade em CUTELARIAS GROSSAS E FINAS da fabrica de Guimarães

Pentes de chifre.  
 Canalisações e accessorios.  
 Ferramentas para diferentes misteres.  
 Todas as meterias primas para a industria metallurgica etc.  
**PREÇOS SEM COMPETENCIA.**

**BURYS & Co, LIMITED**  
 SHEFFIELD—INGLATERRA

**RECOMMENDAM** ao publico limas e ferramentas das suas marcas, fabrica da de aço fino superior cuja fama levou a sua fabrica a ser, sem contestação, a principal oxporadora de Shffield, n'este ramo de industria. Cuidado com as imitações!

**ESTABELECIMENTO DE VIVERES E DE SEMENTES DE HORTALICES**  
 DE **JOSÉ JOAQUIM VIEIRA DE CASTRO**  
 17—Rua de S. Damaso—19  
 GUIMARÃES  
 (ANTIGA CASA SEQUEIRA)

**DEPOSITO DE POLVORA DO ESTADO**  
 AGENCIA DA COMP.<sup>a</sup> DE SEGUROS CONTRA FOGO A PORTUENSE

Neste antigo e bem acreditado estabelecimento, encontra-se sempre um bom sortido de fazendas de mercearia, e vendem-se sempre por preços muito comodos; alem d'outras especialidades, tem sempre, e das melhores qualidades, bacalhau, arros, azeite de Traz-os-Montes e de Coimbra; stearina, chá, café e assucar. Baga de sabugueiro para dar cor ao vinho, rafia para atar vides, e deposito de enxofre e sabão. Vinhos finos das melhores qualidades. Espera merecer a attenção do publico.

**COFRES A PROVA DE FOGO**

GARANTIDOS

Fabricam-se e vendem-se por preços muito em conta na

**FABRICA UNIÃO**

de Cutelarias de Guimarães

A AVENIDA DA INDUSTRIA.

**JOÃO CARLOS DE CARVALHO**

ELECTRO TECHINICO

GRANDE HOTEL DO TOURAL

**GUIMARÃES**

INSTALAÇÕES

COM

CORRENTE DA COMPANHIA

DEVIDAMENTE AUTORIZADO

PELA COMPANHIA DE

LUZ ELECTRICA DE GUIMARÃES

Encarrega-se de toda a classe de installações electricas, campainhas, telephones, para-raios, luz electrica, motores a gaz pobre, benzina, alcool, machinas de vapor, turbinas, etc. etc. Organamentos e projectos gratuitos